

Original en ruso, escrito a máquina
495-17-100, P. 182-193.

* * *

A INSURREIÇÃO DE NOVEMBRO (ESPECIALMENTE NATAL)

Agosto de 1936⁹⁹³

Já ha dois documentos da direção do Partido sobre os acontecimentos de Novembro. O primeiro — “COMEÇOU A REVOLUÇÃO” — aprovado pelo BP, sobre o movimento em geral e o segundo — “Preparemos a próxima vitória” — editado recentemente pelo SN, trata especialmente da insurreição de Natal.

Como não temos em mão esses documentos, que VV ja devem ter recebido, vamos procurar reproduzir o relato dos acontecimentos e nossa opinião em torno dos mesmos.

As causas da insurreição

Já é de todos bem conhecido que a crise económica e política no Brasil, desde longos anos vem se manifestando duma forma mais aguda que em qualquer outro país da América do Sul. Como não existia um Partido Comunista ligado às massas e com uma ideologia proletária, essa crise transformava-se constantemente em levantes e insurreições, ora espontâneas ora previamente organizada, mas todas elas eram dirigidos por caudilhos pequeno burgueses sem ideologia, razão porque não tinham um carácter consequente.

Em 1933, o PCB começou a viragem para a aplicação prática da linha e, portanto, para concentrar sua atividade nas empresas e sindicatos. Ligou-se aos sectores mais importantes do proletariado. Começou a preparar e dirigir lutas de massas.

A luta pela aplicação prática da linha política, para tomar verdadeiramente a posição de vanguarda do proletariado, os primeiros passos para romper com o sectarismo, trouxe como resultado as formidáveis greves de 1934 que abalaram as camadas mais amplas e mais profundas do proletariado de todo o país, penetrando também no aparelho de Estado (greves nos Correios e Telégrafos), e arrastando já, alguns setores da pequena burguesia, pequeno co-

⁹⁹³ Registrado en Moscú el 31 de enero de 1937.